



Ficha de Informações de Segurança de Produto Químico

TÍNER DE DILUIÇÃO

Página: (1 de 16)

1. IDENTIFICAÇÃO

- Nome do Produto: Tíner de diluição.
- Principais usos recomendados: indicado para dissolver e limpar materiais utilizados na pintura.
- Fornecedor: **MONTANA QUIMICA S.A.**
Rua Ptolomeu, 674
04762-040 – São Paulo – SP - Brasil
Fone: (11) 3201-0200 / (11) 0800 167 667
- Telefone de emergência: 0800 014 11 49

2. IDENTIFICAÇÃO DE PERIGOS

- Perigos mais importantes: o produto pode ser tóxico ao homem e ao meio ambiente se não utilizado conforme as recomendações.

- Efeitos do Produto:

Efeitos adversos à saúde humana: o produto pode ser nocivo se ingerido, provoca irritação moderada à pele e irritação ocular. Pode provocar sonolência ou vertigem, pode ser nocivo se ingerido e penetrar nas vias respiratórias. Suspeita-se que prejudique a fertilidade ou o feto.

Efeitos Ambientais: tóxico para os organismos aquáticos.

Perigos físicos e químicos: líquidos e vapores altamente inflamáveis.

- Principais Sintomas: a ingestão do produto pode causar dores abdominais, náusea, vômito, diarreia e cefaleia. A inalação em grandes quantidades pode causar tonturas, fadiga, tosse e dificuldade respiratória. O contato com a pele e olhos pode causar vermelhidão, ardência, inchaço e lacrimejamento.
- Classificação de perigo do produto:

Sistema de classificação de perigo de acordo com o Sistema Globalmente Harmonizado para a Classificação e Rotulagem de Produtos Químicos. Norma ABNT-NBR 14725 – Parte 2:2009.

Toxicidade aguda - Oral: Categoria 5.

Toxicidade aguda - Dérmica: Não classificado.

Toxicidade aguda - Inalação: Não classificado.

Corrosão/irritação à pele: Categoria 3.

Lesões oculares graves/irritação ocular: Categoria 2B.

Sensibilização respiratória: Classificação impossível.



Ficha de Informações de Segurança de Produto Químico

TÍNER DE DILUIÇÃO

Página: (2 de 16)

Sensibilização à pele: Classificação impossível.

Mutagenicidade em células germinativas: Classificação impossível.

Carcinogenicidade: Classificação impossível.

Toxicidade à reprodução: Categoria 2.

Toxicidade para órgãos-alvo específicos – Exposição única: Categoria 3.

Toxicidade para órgãos-alvo específicos – Exposição única repetida: Classificação impossível.

Perigo por Aspiração: Categoria 2.

Perigoso ao ambiente aquático - Agudo: Categoria 2.

Perigoso ao ambiente aquático - Crônico: Não classificado.

Líquidos inflamáveis: Categoria 2.

● Elementos apropriados da rotulagem:

Pictograma			
Palavra de advertência	Atenção	Atenção	Perigo

Frases de perigo:

H225 – Líquidos e vapores altamente inflamáveis.

H303 – Pode ser nocivo se ingerido.

H316 – Provoca irritação moderada à pele.

H320 – Provoca irritação ocular.

H361 – Suspeita-se que prejudique a fertilidade ou o feto.

H336 – Pode provocar sonolência ou vertigem.

H305 – Pode ser nocivo se ingerido e penetrar nas vias respiratórias.

H401 – Tóxico para os organismos aquáticos.

Frases de precaução:

P202 – Não manuseie o produto antes de ter lido e compreendido todas as precauções de segurança.

P210 – Mantenha afastado do calor/faísca/chama aberta/superfícies quentes. – Não fume.

P273 – Evite a liberação para o meio ambiente.

P305 + P351 + P338 – EM CASO DE CONTATO COM OS OLHOS: Enxágue cuidadosamente com água durante vários minutos. No caso de uso de lentes de contato, remova-as, se for fácil. Continue enxaguando.

P403 + P233 – Armazene em local bem ventilado. Mantenha o recipiente hermeticamente fechado.



Ficha de Informações de Segurança de Produto Químico

TÍNER DE DILUIÇÃO

Página: (3 de 16)

P501 – Descarte o conteúdo/recipiente em local apropriado para produtos com estes perigos respeitando a legislação vigente

3. COMPOSIÇÃO E INFORMAÇÕES SOBRE OS INGREDIENTES

- Natureza Química: Este produto é uma mistura.
- Ingredientes ou impurezas que contribuam para o perigo:

<u>Nome químico</u>	<u>N° CAS</u>	<u>Concentração (g/L)</u>	<u>Fórmula Molecular</u>	<u>Sinônimos</u>	<u>Classificação de perigo</u>
Álcool etílico 96%	64-17-5	50 - 60 %	C ₂ H ₆ O	ND	<u>Lesões oculares graves/Irritação ocular</u> : Categoria 2B. <u>Toxicidade sistêmica ao órgão-alvo (única exposição)</u> : Categoria 3. <u>Perigo por aspiração</u> : Categoria 2. <u>Líquidos inflamáveis</u> : Categoria 2.
Toluol	108-88-3	20 – 30 %	C ₇ H ₈	Tolueno	<u>Corrosão/irritação à pele</u> : Categoria 3. <u>Toxicidade à reprodução</u> : Categoria 2. <u>Toxicidade sistêmica ao órgão-alvo (única exposição)</u> : Categoria 3. <u>Perigo por aspiração</u> : Categoria 2. <u>Perigoso ao ambiente aquático - Agudo</u> : Categoria 2. <u>Líquidos</u>

Data de elaboração: (29/06/2015)

Data de revisão: (00/00/0000)

Número de Revisão: (00)



Ficha de Informações de Segurança de Produto Químico

TÍNER DE DILUIÇÃO

Página: (4 de 16)

<u>Nome químico</u>	<u>Nº CAS</u>	<u>Concentração (g/L)</u>	<u>Fórmula Molecular</u>	<u>Sinônimos</u>	<u>Classificação de perigo</u>
					<u>inflamáveis:</u> Categoria 2.
Etanoato de etila	141-78-6	15 – 25 %	C ₄ H ₈ O ₂	Acetato de Etila	<u>Toxicidade aguda – Oral:</u> Categoria 5. <u>Prejuízo sério aos olhos/irritação aos olhos:</u> Categoria 2B. <u>Toxicidade para órgão-alvo específico – Exposição única:</u> Categoria 3. <u>Perigoso ao ambiente aquático - Agudo:</u> Categoria 3. <u>Líquidos inflamáveis:</u> Categoria 2.
Éter monobutílico do etilenoglicol	111-76-2	≤ 5 %	C ₆ H ₁₄ O ₂	Butil Glicol	<u>Toxicidade aguda – Oral:</u> Categoria 5. <u>Corrosão/irritação à pele:</u> Categoria 3. <u>Lesões oculares graves/Irritação ocular:</u> Categoria 2B.

Sistema de classificação de perigo de acordo com o Sistema Globalmente Harmonizado para a Classificação e Rotulagem de Produtos Químicos. Norma ABNT-NBR 14725 – Parte 2:2009.

4. MEDIDAS DE PRIMEIROS SOCORROS

Data de elaboração: (29/06/2015)

Data de revisão: (00/00/0000)

Número de Revisão: (00)



Ficha de Informações de Segurança de Produto Químico

TÍNER DE DILUIÇÃO

Página: (5 de 16)

- Medidas de Primeiros Socorros: levar o acidentado para um local arejado. Retirar as roupas contaminadas. Lavar as partes do corpo atingidas com água em abundância e sabão. Se o acidentado estiver inconsciente e não respirar mais, praticar oxigenação ou respiração artificial. Encaminhar ao serviço médico mais próximo levando esta ficha.
- Inalação: remover a pessoa para local arejado. Se respirar com dificuldade, consultar um médico imediatamente. Se não estiver respirando, faça respiração artificial. Utilizar um intermediário (tipo Ambu®) para realizar o procedimento.
- Contato com a pele: lavar imediatamente a área afetada com água em abundância e sabão. Remover as roupas contaminadas. Ocorrendo efeitos/sintomas, consultar um médico. Lavar as roupas contaminadas antes de reutilizá-las.
- Contato com os olhos: lavá-los imediatamente com água em abundância pela maior quantidade de tempo possível. Manter as pálpebras abertas de modo a garantir enxágüe adequado dos olhos. Consultar um médico caso se desenvolva irritação.
- Ingestão: não provocar vômito, entretanto é possível que o mesmo ocorra espontaneamente não devendo ser evitado. Deitar o paciente de lado para evitar que aspire resíduos. Procurar um médico imediatamente. **ATENÇÃO:** nunca dê algo por via oral para uma pessoa inconsciente.
- Quais ações devem ser evitadas: não aplicar respiração boca a boca caso o paciente tenha ingerido o produto. Utilizar um intermediário (tipo Ambu®) para realizar o procedimento.
- Proteção para os prestadores de primeiros socorros: evitar contato oral, cutâneo, ocular e inalatório com o produto durante o processo.
- Notas para o médico: Não há antídoto específico. Em caso de ingestão não são indicados procedimentos de esvaziamento gástrico, como lavagem gástrica. O tratamento sintomático deverá compreender medidas de suporte como correção de distúrbios hidroeletrólíticos e metabólicos, além de assistência respiratória. Monitorização das funções hepática e renal deverá ser mantido. A aspiração pulmonar e pneumonite química poderão ser tratadas com suporte respiratório, corticoesteróides e antibióticos caso sejam necessários. Em caso de contato ocular, proceder à lavagem com soro fisiológico e encaminhamento para avaliação oftalmológica.

5. MEDIDAS DE COMBATE A INCÊNDIO

- Meios de extinção apropriados: espuma, água nebulizada, pó químico e CO₂.
- Meio de extinção não recomendados: evitar o uso de jatos de água diretamente sobre o produto.



Ficha de Informações de Segurança de Produto Químico

TÍNER DE DILUIÇÃO

Página: (6 de 16)

- Perigos específicos e métodos especiais de combate a incêndio: Líquidos e vapores altamente inflamáveis. Evacue a área e combata o fogo a uma distância segura. Utilize diques para conter a água usada no combate. Posicionar-se de costas para o vento. Usar água em forma de neblina para resfriar equipamentos expostos nas proximidades do fogo.
- Proteção das pessoas envolvidas no combate a incêndio: equipamento de respiração autônoma e roupas apropriadas para combate a incêndio.
- Perigos específicos da combustão do produto químico: a queima do produto pode gerar monóxido e dióxido de carbono, vapor d'água, peróxidos, fumos tóxicos e irritantes.

6. MEDIDAS DE CONTROLE PARA DERRAMAMENTO OU VAZAMENTO

- Precauções pessoais: utilizar macacão impermeável, óculos protetores, botas de borracha e luvas de borracha nitrílica ou PVC. A proteção respiratória deverá ser realizada dependendo das concentrações presentes no ambiente ou da extensão do derramamento/vazamento. Neste caso, deverá se optar por máscaras semifaciais ou faciais inteiras com filtro substituível ou ainda, respiradores de adução de ar (ex.: máscaras autônomas).

Remoção de fontes de ignição: interromper a energia elétrica e desligar fontes geradoras de faíscas. Retirar do local todo material que possa causar princípio de incêndio (ex.: óleo diesel).

Controle de poeira: não aplicável por se tratar de um líquido.

Prevenção da inalação e do contato com a pele, mucosas e olhos: utilizar roupas e acessórios descritos acima, no Item Precauções Pessoais.

- Precauções para o meio ambiente: evitar a contaminação dos cursos d'água vedando a entrada de galerias de águas pluviais (boca de lobo). Evitar que resíduos do produto derramado atinjam coleções de água.
- Métodos para limpeza: eliminar toda fonte de fogo ou calor. Afastar os curiosos e sinalizar o perigo para o trânsito. Evitar o contato com a pele e roupas. **Piso pavimentado:** absorva o produto com serragem ou areia, recolha o material com auxílio de uma pá e coloque em recipiente lacrado e identificado devidamente. **Solo:** retire as camadas de terra contaminada até atingir o solo não contaminado, recolha esse material e coloque em um recipiente lacrado e devidamente identificado. Contate a empresa registrante. **Corpos d'água:** interrompa imediatamente a captação para o consumo humano ou animal, contate o órgão ambiental mais próximo e o centro de emergência da empresa, visto que as medidas a serem adotadas dependem das proporções do acidente, das características do corpo hídrico em questão e da quantidade do produto envolvido. O produto derramado não



Ficha de Informações de Segurança de Produto Químico

TÍNER DE DILUIÇÃO

Página: (7 de 16)

deverá mais ser utilizado. Consulte o registrante através do telefone para a sua devolução e destinação final.

- Prevenção de perigos secundários: evitar que o produto contamine riachos, lagos, fontes de água, poços, esgotos pluviais e efluentes.

7. MANUSEIO E ARMAZENAMENTO

- Manuseio:

- Medidas técnicas: O Tíner de diluição é indicado para dissolução de seladoras para madeira, primer universal automotivo, esmaltes sintéticos automotivos e lacas automotivas a base de nitrocelulose (Duco). Também é indicado para limpeza de máquinas, pistolas e ferramentas utilizadas na pintura. Antes de utilizar o produto, leia as instruções.

Prevenção da exposição do trabalhador: utilizar EPI conforme descrito no Item 8. Não comer, beber ou fumar durante o manuseio do produto. Ao abrir a embalagem fazê-lo de modo a evitar derrame. Não utilizar equipamentos de proteção individual e de aplicação danificados e /ou defeituosos. Não desentupir bicos, orifícios, tubulações e válvulas com a boca. Não manipular e/ou carregar embalagens danificadas.

Precauções para manuseio seguro: utilizar EPI conforme descrito no Item 8. Sempre que possível manter o produto em embalagens e em ambientes fechados.

- Orientações para manuseio seguro: utilizar EPI conforme descrito no Item 8. Manusear o produto com exaustão local apropriada ou em área bem ventilada. No caso de sintomas de intoxicação, interromper imediatamente o trabalho e proceder conforme descrito no Item 4 desta ficha.

- Medidas de higiene:

Apropriadas: Lavar as roupas contaminadas separadamente, evitando contato com outros utensílios de uso pessoal. Lavar as mãos antes de comer ou fumar. Não manuseie este material perto de alimentos, rações ou água potável.

Inapropriadas: não lavar vestimentas contaminadas juntamente com outras peças de roupas ou utensílios de uso pessoal.

- Armazenamento

- Medidas técnicas



Ficha de Informações de Segurança de Produto Químico

TÍNER DE DILUIÇÃO

Página: (8 de 16)

Apropriadas: Manter o produto e as eventuais sobras em suas embalagens originais adequadamente fechadas.

Inapropriadas: evitar exposição direta a luz solar.

● Condições de armazenamento

Adequadas: mantenha o produto em sua embalagem original, sempre fechada. O local deve ser exclusivo para o produto devendo ser isolado de alimentos, bebidas, rações ou outros materiais. Tranque o local, evitando o acesso de pessoas não autorizadas, principalmente crianças. Deve haver sempre embalagens adequadas disponíveis, para envolver embalagens rompidas ou para o recolhimento de produtos vazados. Em caso de armazéns, deverão ser seguidas as instruções constantes da NBR 9843 da Associação Brasileira de Normas Técnicas - ABNT. Observe as disposições constantes da legislação estadual e municipal

A evitar: locais úmidos, com fontes de calor.

- Produtos e materiais incompatíveis: não armazenar junto com alimentos, bebidas, inclusive os destinados para animais.

● Materiais seguros para embalagens

Recomendadas: produto já embalado em embalagem apropriada.

Inadequados: não retirar o produto de sua embalagem original.

8. CONTROLE DE EXPOSIÇÃO E PROTEÇÃO INDIVIDUAL

- Medidas de controle de engenharia: providenciar ventilação adequada. O operador deve sempre utilizar um equipamento para proteção respiratória mesmo quando providenciada uma boa ventilação. Manter as embalagens firmemente fechadas.

● Parâmetros de controle específicos:

Limites de exposição ocupacional:

<u>Nome comum</u>	<u>Limite de Exposição</u>	<u>Tipo</u>	<u>Efeito</u>	<u>Referências</u>
Álcool etílico 96%	1000 ppm	TLV-TWA	Irritante ao Trato respiratório superior	ACGIH 2013
	1000 ppm	REL-TWA	irritante aos	NIOSH



Ficha de Informações de Segurança de Produto Químico

TÍNER DE DILUIÇÃO

Página: (9 de 16)

<u>Nome comum</u>	<u>Limite de Exposição</u>	<u>Tipo</u>	<u>Efeito</u>	<u>Referências</u>
	1000 ppm	PEL-TWA	olhos, pele, nariz; dor de cabeça, sonolência, cansaço, narcose; tosse; lesão do fígado; anemia; efeitos teratogênicos e reprodutivos.	OSHA
Tolueno	20 ppm	TLV-TWA	Compr visão; dano reprodutivo feminino; aborto	ACGIH 2013
	100 ppm	REL-TWA	Irr olhos, nariz; lassitude, confusão, euforia, vertigem, dor de cabeça; pupilas dilatadas, lacrimejamento. Ansiedade, fadiga muscular, insônia e parestesia	NIOSH
	10 ppm	PEL-TWA	dano reprodutivo feminino; aborto	OSHA
Acetato de Etila	400 ppm	TLV-TWA	Irritação dos olhos e trato respiratório superior.	ACGIH 2013
	400 ppm (1400 mg/m ³)	REL-TWA	Irritação dos olhos, pele e garganta; narcose; dermatite.	NIOSH
	400 ppm (1400 mg/m ³)	PEL-TWA	Narcose moderada a concentrações altas; irritação moderada dos olhos, nariz e trato respiratório superior.	OSHA



Ficha de Informações de Segurança de Produto Químico

TÍNER DE DILUIÇÃO

Página: (10 de 16)

<u>Nome comum</u>	<u>Limite de Exposição</u>	<u>Tipo</u>	<u>Efeito</u>	<u>Referências</u>
Butil Glicol	20 ppm	TLV-TWA	Irritante aos olhos e trato respiratório superior	ACGIH 2013
	5 ppm	REL-TWA	Irritante aos olhos, pele, nariz, garganta; hemólise, hematúria; depressão do sistema nervoso central, dor de cabeça; vômitos	NIOSH
	20 ppm	PEL-TWA	Irritante aos olhos e nariz	OSHA

Indicadores biológicos:

<u>Nome comum</u>	<u>Limite Biológico</u>	<u>Tipo</u>	<u>Notas</u>	<u>Horário da coleta</u>	<u>Referências</u>
Álcool etílico 96%	Não estabelecido	BEI	---	---	ACGIH 2013
Tolueno	Não estabelecido	BEI	---	---	ACGIH 2013
Acetato de Etila	Não estabelecido	BEI	---	---	ACGIH 2013
Butil Glicol	Não estabelecido	BEI	---	---	ACGIH 2013

● Equipamentos de proteção individual:

Proteção respiratória: utilizar máscaras combinadas, com filtro químico e filtro mecânico para produtos químicos.

Proteção para as mãos: utilizar luvas de material impermeável.

Proteção para os olhos: utilizar óculos de segurança ou protetor facial.

Proteção para a pele e corpo: utilizar macacão, avental e botas de material impermeável.

- Precauções Especiais: manter os EPI's devidamente limpos e em condições adequadas de uso, realizando periodicamente inspeções e possíveis manutenções e/ou substituições de equipamentos danificados.

9. PROPRIEDADES FÍSICAS E QUÍMICAS

Data de elaboração: (29/06/2015)

Data de revisão: (00/00/0000)

Número de Revisão: (00)



Ficha de Informações de Segurança de Produto Químico

TÍNER DE DILUIÇÃO

Página: (11 de 16)

- Estado físico: líquido.
- Aspecto: límpido.
- Cor: incolor.
- Odor: característico.
- pH: não disponível.
- Ponto de fusão/ponto de congelamento: - 114 °C.
- Ponto de ebulição inicial e faixa de temperatura de ebulição: 56 a 114 °C.
- Ponto de fulgor: - 4,4 C° (vaso fechado).
- Inflamabilidade: não disponível.
- Taxa de evaporação: não disponível.
- Limite inferior/superior de inflamabilidade ou explosividade: 1,2% / 7,0%
- Pressão de vapor: não disponível.
- Densidade de vapor: não disponível.
- Densidade: 0,830 – 0,840 g/cm³.
- Solubilidade/Miscibilidade: parcialmente solúvel em água; solúvel em solventes orgânicos.
- Coefficiente de partição n-octanol/água: não disponível.
- Temperatura de auto-ignição: não disponível.
- Temperatura de decomposição: não disponível.
- Viscosidade: não disponível.

10. ESTABILIDADE E REATIVIDADE

- Estabilidade química: produto é estável sob condições normais de uso e armazenagem.
- Reatividade: não há dados disponíveis sobre a reatividade do produto.
- Possibilidade de reações perigosas: manter longe de oxidantes químicos fortes, hidrocarbonetos halogênicos, hidróxidos alcalinos, halogênios, etano aminas, metais alcalinos e compostos nitrosos. Reage com vários materiais plásticos.
- Condições a serem evitadas: evitar contato com calor, altas temperaturas, fontes de ignição e exposição à luz solar direta.
- Materiais ou substâncias incompatíveis: tetracloreto de prata, trifluoreto de bromo, ácido sulfúrico concentrado, ácido nítrico, tetracloreto de di-nitrogênio, tetranitrometano, peróxido de hidrogênio, flúor, cloro líquido, bromo, óxido de bromo, peróxido de sódio, oxigênio concentrado e materiais oxidantes fortes.
- Produtos perigosos de decomposição: a queima do produto pode gerar monóxido e dióxido de carbono, vapor d'água, peróxidos, fumos tóxicos e irritantes.

11. INFORMAÇÕES TOXICOLÓGICAS

- Toxicidade aguda:

Data de elaboração: (29/06/2015)

Data de revisão: (00/00/0000)

Número de Revisão: (00)



Ficha de Informações de Segurança de Produto Químico

TÍNER DE DILUIÇÃO

Página: (12 de 16)

Álcool etílico 96%:

DL₅₀ Oral: 7060 mg/kg.

DL₅₀ Dermal: > 17600 mg/kg.

CL₅₀ Inalatória (ratos) (10h): 20000 ppm mg/L.

Tolueno:

DL₅₀ Oral (ratos): > 5000 mg/kg.

DL₅₀ Dermal (ratos): 12267 mg/kg.

CL₅₀ Inalatória (ratos) (4h): > 20 mg/L.

Acetato de Etila:

DL₅₀ Oral (coelhos): 4934 mg/kg.

CL₅₀ Inalatória (ratazana) (4h): > 29,2 mg/L.

Butil Glicol:

DL₅₀ Oral (ratos machos): 880 mg/kg.

DL₅₀ Oral (ratos fêmeas): 615 mg/kg.

● Efeitos Locais:

Irritabilidade cutânea:

Álcool etílico 96%: não se espera irritação significativa ou prolongada à pele.

Tolueno: provoca irritação à pele.

Acetato de Etila: a substância não causou irritação à pele de coelhos.

Butil Glicol: irritante moderado à pele.

Irritabilidade ocular:

Álcool etílico 96%: irritante aos olhos.

Tolueno: pode provocar uma leve irritação aos olhos.

Acetato de Etila: a substância causou irritação leve aos olhos de coelhos.

Butil Glicol: irritante moderado aos olhos.

Sensibilização à pele:

Álcool etílico 96%: não há dados disponíveis.

Tolueno: não há dados disponíveis.

Acetato de Etila: não sensibilizante à pele.

Butil Glicol: não há dados disponíveis.

Sensibilização respiratória: não há dados disponíveis.

● Toxicidade crônica:

Mutagenicidade em células germinativas:



Ficha de Informações de Segurança de Produto Químico

TÍNER DE DILUIÇÃO

Página: (13 de 16)

Álcool etílico 96%: pode provocar defeitos genéticos se ingerido. Estudos demonstram resultado positivo em ensaios *in vivo* com células somáticas germinativas de mamíferos.

Tolueno: estudos apresentaram resultados negativos em ensaios *in vivo* e *in vitro*.

Acetato de Etila: a substância não demonstrou atividade mutagênica em Teste de Ames.

Butil Glicol: não há dados disponíveis.

Carcinogenicidade:

Álcool etílico 96%: não é esperado que o produto apresente carcinogenicidade.

Tolueno: não classificado como carcinogênico para humanos.

Acetato de Etila: não há dados disponíveis.

Butil Glicol: não há dados disponíveis.

Toxicidade à reprodução:

Álcool etílico 96%: pode prejudicar a fertilidade ou feto se ingerido. Estudos demonstram que o etanol pode causar abortos espontâneos, assim como defeitos congênitos e outros problemas de desenvolvimento.

Tolueno: suspeita-se que prejudique a fertilidade ou o feto. Evidências em mulheres grávidas demonstraram deficiência de crescimento pré e pós-natal, microcefalia e atraso no desenvolvimento fetal.

Acetato de Etila: não há dados disponíveis.

Butil Glicol: não há dados disponíveis.

Toxicidade para órgãos-alvo específicos - Exposição única:

Álcool etílico 96%: pode provocar irritação das vias respiratórias e quando ingerido pode provocar dor de cabeça e sonolência

Tolueno: a substância causa sonolência e vertigem.

Acetato de Etila: a substância causa sonolência e vertigem.

Butil Glicol: não há dados disponíveis.

Toxicidade para órgãos-alvo específicos - Exposição repetida:

Álcool etílico 96%: pode provocar danos hepáticos com acúmulo de gordura no fígado e cirrose em caso de exposição crônica se ingerido.

Tolueno: não há dados disponíveis.

Acetato de Etila: não foram observados efeitos tóxicos relacionados a administração por 90 dias da substância a ratos.

Butil Glicol: não há dados disponíveis.

● Perigo de aspiração:

Álcool etílico 96%: a aspiração para as vias respiratórias pode levar a pneumonite química e edema pulmonar.

Tolueno: Pode ser fatal se ingerido e penetrar nas vias respiratórias com edema pulmonar e pneumonite química.



Ficha de Informações de Segurança de Produto Químico

TÍNER DE DILUIÇÃO

Página: (14 de 16)

Acetato de Etila: não há dados disponíveis.

Butil Glicol: não há dados disponíveis.

- **Principais Sintomas:** a ingestão do produto pode causar dores abdominais, náusea, vômito, diarreia e cefaleia. A inalação em grandes quantidades pode causar tonturas, fadiga, tosse e dificuldade respiratória. O contato com a pele e olhos pode causar vermelhidão, ardência, inchaço e lacrimejamento.

12. INFORMAÇÕES ECOLÓGICAS

- **Efeitos Ambientais, comportamentais e impactos do produto:**

- **Persistência/Degradabilidade:** não há dados disponíveis.

- **Ecotoxicidade:**

Álcool etílico 96%:

Toxicidade para peixes (CL₅₀ (96h): 11000 mg/L.

Toxicidade para crustáceos (CL₅₀ (48h): 9280 mg/L.

Tolueno:

Toxicidade para peixes (Oncorhynchus mykiss): CL₅₀ (96h): 5,5 mg/L.

Toxicidade para microcrustáceos (Ceriodaphnia dubia): CE₅₀ (24h): 3,78 mg

Acetato de Etila:

Toxicidade para peixes (Pimephales promelas): CL₅₀ (96h): 230 mg/L.

Toxicidade para crustáceos (Daphnia magna): CL₅₀ (48h): 100 mg/L.

Toxicidade para algas (Scenedesmus subspicatus): CE₅₀ (48h): 5600 mg/L

Butil Glicol:

Toxicidade para peixes (Oncorhynchus mykiss): CL₅₀ (96h): 1474 mg/L.

Toxicidade para crustáceos (Daphnia magna): CL₅₀ (48h): 1550 mg/L.

Toxicidade para algas (Pseudokirchneriella subcapitata): CE₅₀ (72h): 1840 mg/L

- **Mobilidade no solo:** não há dados disponíveis.

- **Bioacumulação:** não há dados disponíveis.

13. CONSIDERAÇÕES SOBRE DESTINAÇÃO FINAL

- **Métodos de tratamento e disposição:**

Produto: o produto com validade vencida deverá ser descartado de forma apropriada.



Ficha de Informações de Segurança de Produto Químico

TÍNER DE DILUIÇÃO

Página: (15 de 16)

Restos de produtos: sobras do produto não devem ser indevidamente descartadas após o seu uso. Manter as eventuais sobras com validade expirada em suas embalagens originais adequadamente fechadas.

Embalagem usada: não reutilizar as embalagens vazias; não queime nem enterre as embalagens. A reciclagem pode ser aplicada desde que obedecidas às legislações pertinentes.

14. INFORMAÇÕES SOBRE TRANSPORTE

● Regulamentações nacionais e internacionais:

TRANSPORTE TERRESTRE: Resolução ANTT 420 de 12/02/04 do Ministério dos Transportes.

Número ONU: 1263

Nome apropriado para embarque: **TINTA ou MATERIAL RELACIONADO COM TINTAS**

Classe de risco: 3

Número de risco: 33

Grupo de embalagem: II

15. INFORMAÇÕES SOBRE REGULAMENTAÇÕES

● Regulamentações:

ABNT NBR – 14725

Resolução 420 – ANTT

IMDG CODE

16. OUTRAS INFORMAÇÕES

"Esta Ficha foi elaborada por [TOXICLIN® Serviços Médicos](#), a partir de dados fornecidos pela Empresa distribuidora. As informações desta FISPQ representam os dados atuais e refletem com exatidão o nosso melhor conhecimento para o manuseio apropriado deste produto de acordo com as especificações constantes no rótulo e bula. Quaisquer outros usos do produto que não os recomendados, serão de responsabilidade do usuário."

Siglas:

ABNT – Associação Brasileira de Normas Técnicas

ACGIH – American Conference of Governmental Industrial Hygienists

BCF – Fator de bioacumulação

CAS – Chemical Abstracts Service

CE₅₀ – Concentração efetiva 50%

Data de elaboração: (29/06/2015)

Data de revisão: (00/00/0000)

Número de Revisão: (00)



Ficha de Informações de Segurança de Produto Químico

TÍNER DE DILUIÇÃO

Página: (16 de 16)

CL₅₀ – Concentração letal 50%

DL₅₀ – Dose letal 50%

Koc – Coeficiente de partição normalizado pelo carbono orgânico

MT – Ministério dos Transportes

NBR – Norma Brasileira

NIOSH – *National Institute for Occupational Safety and Health*

OSHA – *Occupational Safety & Health Administration*

PEL – *Permissible Exposure Limit*

REL – *Recommended Exposure Limit*

TLV – *Threshold Limit Value*

TWA – *Time Weighted Average*

Legendas:

Classificação impossível – não há dados suficientes ou disponíveis para classificação do produto

Não classificado – produto não se enquadra na categoria de classificação GHS e, portanto, não apresenta risco.

Bibliografia:

ASSOCIAÇÃO BRASILEIRA DE NORMAS TÉCNICAS – ABNT. NBR 14725. Adoção do GHS, Parte 2: 2009.

THE CHEMICAL DATABASE. Disponível em: <http://ull.chemistry.uakron.edu/erd/>. Acesso em 29 de junho de 2015.

CHEMICAL SAFETY INFORMATION FROM INTERGOVERNMENTAL ORGANIZATIONS – INCHEM. Disponível em: <http://www.inchem.org/>. Acesso em 29 de junho de 2015.

HAZARDOUS SUBSTANCES DATA BANK – HSDB. Disponível em: <http://toxnet.nlm.nih.gov/cgi-bin/sis/htmlgen?HSDB>. Acesso em 29 de junho de 2015.

NATIONAL INSTITUTE OF OCCUPATIONAL AND SAFETY – NIOSH. International Chemical Safety Cards. Disponível em: www.cdc.gov/niosh/. Acesso em 29 de junho de 2015.

OCCUPATIONAL SAFETY & HEALTH ADMINISTRATION – OSHA. Disponível em: <http://www.osha.gov/>. Acesso em 29 de junho de 2015.

RESOLUÇÃO Nº 420. Ministério dos Transportes. Agência Nacional de Transportes Terrestres, Resolução nº 420 de 12 de fevereiro de 2004.